A ARTE DA ESPREITA

Um espreitador na matrix

Juan Tuma

XAMANISMO TOLTECA

CAPÍTULOS:

"Numa voz muito baixa, Don Juan disse que por eu estar num estado de consciência intensificada, podia compreender mais de imediato o que ia contar-me acerca das duas mestrias: espreita e intento. Chamou-as a glória culminante dos feiticeiros antigos e novos, a própria coisa com a qual os feiticeiros estavam preocupados atualmente, preocupação semelhante à dos feiticeiros há milhares de anos. Assegurou que espreitar era o princípio, e que antes de tudo ser tentado no caminho do guerreiro, os guerreiros precisam aprender a espreitar, e em seguida devem aprender a intentar, e apenas então podiam mover seu ponto de aglutinação à vontade."

O Poder do Silêncio, pág. 91

CAPÍTULO 1

A arte da Espreita

CONTEXTUALIZANDO A ARTE DA ESPREITA NO CONHECIMENTO TOLTECA

.

Assim como os xamãs Toltecas do México antigo, os guerreiros Toltecas modernos também encontram 3 enigmas na sua busca pelo conhecimento, que se apresentam em 3 áreas de habilidade, que devem ser praticadas e desenvolvidas:

1- A arte do "Sonhar", ou mestria da consciência, é o enigma da mente; a perplexidade que os guerreiros experimentam quando reconhecem o mistério espantoso e o alcance da consciência e da percepção.

2- A arte da Espreita é o enigma do coração; a perplexidade que os guerreiros sentem ao se tornarem conscientes de dois fatos: primeiro, que o mundo parece para nós inalteravelmente objetivo e factual por causa das peculiaridades de nossa consciência e percepção; segundo, que, se diferentes peculiaridades de percepção entram em jogo, as mesmas coisas desse mundo que parecem tão inalteravelmente objetivas e factuais mudam.

3- A mestria da Intenção é o enigma do Espírito, ou o paradoxo do abstrato; os pensamentos e ações dos guerreiros projetados além da nossa condição humana.

.

.

Podemos observar que as habilidades da Espreita e do "Sonhar" são os dois pilares do caminho de evolução dos guerreiros Toltecas, ambos sustentados pela Intenção.

A arte do "Sonhar" foi desenvolvida fortemente pelos xamãs do México antigo, enquanto que o domínio da Intenção, juntamente com o domínio da Espreita, são as duas obras-primas dos novos videntes, que marcam o advento dos guerreiros dos dias de hoje.

De um modo geral, a maior realização de um guerreiro na segunda atenção, no nagual, no astral, é "ensonhar"; e na primeira atenção, no tonal, no cotidiano, é espreitar.

Juntas, e alicerçadas pela força da intenção, essas práticas levam o guerreiro ao poder pessoal e à totalidade de si mesmo.

O QUE É ESPREITA?

“- A Espreita é uma das duas maiores realizações dos novos videntes.
Eles decidiram que deveria ser ensinada ao Nagual dos dias modernos quando seu ponto de aglutinação já se tivesse deslocado bem profundamente para o lado esquerdo. O motivo desta decisão é que um Nagual precisa aprender os princípios da Espreita sem o incômodo do inventário humano e da razão. Afinal, o Nagual é o líder de um grupo, e para liderá-lo, deve agir rapidamente, com o conhecimento silencioso.
- Outros guerreiros podem aprender a espreitar em sua consciência normal, embora seja aconselhável que o façam em consciência intensificada... não tanto por causa do valor da consciência intensificada, mas porque isto imbui a Espreita de um mistério que ela na verdade não possui; espreitar é meramente um comportamento diante das pessoas.
- A arte da Espreita foi desenvolvida exclusivamente pelos novos videntes - falou Don Juan sorrindo. - São os únicos guerreiros que tiveram de lidar com pessoas. Os antigos xamãs Toltecas estavam tão enredados em seu sentido de poder que só foram perceber que as pessoas existiam quando elas começaram a bater-lhes nas cabeças. Mas você já sabe de tudo isso.
Dom Juan disse em seguida que o "Sonhar" foi muito praticado pelos xamãs do México antigo, e que o domínio da Intenção, juntamente com o domínio da Espreita, são as duas obras-primas dos novos videntes, que marcam o advento dos guerreiros modernos."   O Fogo Interior

"De modo muito sucinto, Don Juan definiu a arte da Espreita como a arte de usar o comportamento de maneiras novas e estratégicas, para propósitos específicos.
Disse que o comportamento humano normal no mundo da vida cotidiana é rotineiro e estagnado. Qualquer comportamento que escapa à rotina causa um efeito incomum em nosso ser total.
Esse efeito incomum é o que os xamãs buscavam, porque é cumulativo.
Explicou que os xamãs videntes dos tempos do México antigo, por meio de sua "visão", primeiro haviam notado que um comportamento novo, incomum e estratégico produzia um tremor do ponto de aglutinação, o centro energético responsável pela nossa percepção, que na maioria das pessoas se localiza na superfície do ovo luminoso que as circunda.
Logo descobriram que, se o novo comportamento incomum era praticado de maneira intencional, sistemática e inteligente, forçava no fim o movimento do ponto de aglutinação, mudando assim a visão de mundo e de si mesmo do guerreiro.."   O poder do Silêncio

A ARTE DA ESPREITA

A arte da Espreita é uma das obras-primas dos xamãs toltecas, e uma das avenidas de poder para o guerreiro aumentar seu poder pessoal.

Consiste na mudança/utilização sistemática, estratégica e as vezes inusual do comportamento, temporária ou permanentemente, de forma intencional, afim de atingir um determinado fim/objetivo específico, muitas vezes ditados pelo próprio Espírito, e entendidos pelo caminhante através de presságios ou percepções.

A Espreita quando utilizada permite ao guerreiro traçar planos meticulosos e estratégicos. Visa tirar o máximo de proveito possível das situações, e maximizar as oportunidades e interações.

Os xamãs "viram" que qualquer mudança ou alteração no nosso comportamento habitual do dia-a-dia provoca um deslocamento no nosso ponto de aglutinação, que é o centro energético responsável pela nossa percepção, e se localiza na superfície do nosso ovo luminoso, na altura da nossa omoplata direita.

A espreita produz deslocamentos minúsculos, mas muito sólidos do nosso ponto de aglutinação. Esses deslocamentos mudam nossa percepção e nossa visão de mundo e de nós mesmos.

Portanto, além da Espreita ser uma ferramenta para o guerreiro atingir seus objetivos, também o ajuda a treinar o deslocamento e principalmente a fixação do seu ponto de aglutinação em novas posições, e assim, mudar sua percepção sobre sua realidade e sua visão de mundo e de si mesmo, ainda mais quando a mudança de comportamento é mantida por tempo suficiente.

Sua prática fortalece a vontade e a intenção do guerreiro, e exige ao máximo sua impecabilidade. A prática da espreita está estruturada na loucura controlada. O guerreiro que espreita é um caçador, mas, ao contrário do caçador ordinário que tem a visão fixa em seus interesses materiais, o guerreiro persegue uma presa maior: sua importância pessoal. Isso o prepara para enfrentar o desafio de lidar com seus semelhantes.

Afim de ser um espreitador consistente e utilizar a loucura controlada nas suas interações, o guerreiro tem primeiro que estar vazio, e isso ocorre através da prática da recapitulação. Só sendo vazio o guerreiro pode assumir o papel que quiser em qualquer situação, pois não tem mais sua autoimportância para travá-lo.

CAPÍTULO 2

Os 10 princípios da Espreita

Princípios da Espreita

1- Um espreitador espreita primeiramente a si mesmo.

2- O espreitador entende o mundo como um mistério sem fim.

3- O espreitador procurará decifrar esses mistérios, ciente de que não tem a menor chance de consegui-los.

4- Ele considera cada batalha de vida ou morte.

5- Quando você sentir que está a ponto de ser ultrapassado pela situação, descanse, esqueça de si mesmo, então as forças que nos guiam lhe mostrarão o caminho.

6- Um espreitador relaxa e não teme nada. Confia em seu poder pessoal.

7- Os guerreiros espreitadores comprimem o tempo, cada segundo pesa.

8- Um espreitador jamais deixa ver seu jogo.Ele não toma a frente de nada.

9- O espreitador escolhe seu campo de batalha. Ele nunca vai pra batalha sem saber o que o cerca.

10- Um guerreiro-espreitador descarta tudo que não é necessário. Seu objetivo é ser simples e prático.

CAPÍTULO 3

AS 4 DISPOSIÇÕES DA ESPREITA

4 DISPOSIÇÕES DE UM ESPREITADOR

PACIÊNCIA

SAGACIDADE

GENTILEZA

IMPLACABILIDADE

"Estávamos fora da casa, quando Don Juan me explicou novamente:
-A arte de espreitar é aprender todas as peculiaridades de teu disfarce, e aprende-las tão bem que ninguém saiba que estás disfarçado. Para consegui-lo, necessitas ser desapiedado, astuto, paciente e gentil . Ser implacável não significa aspereza, a astúcia não significa crueldade, ser paciente não significa negligência e ser gentil não significa ser estúpido. Os guerreiros atuam com um propósito ulterior, que não tem nada a ver com o interesse pessoal. O homem comum atua apenas se há possibilidade de ganância. Os guerreiros não atuam por ganância e sim pelo Espírito."

O Poder do Silêncio

AS DISPOSIÇÕES DA ESPREITA

O guerreiro tolteca moderno é caracterizado por um profundo senso de retidão, beleza, integridade, sobriedade, vontade e impecabilidade.

Sua luta é contra suas fraquezas, e principalmente contra a aspereza de comportamento e o automatismo psíquico do ser humano.

Para lidar consigo e com o mundo a sua volta, ele tem uma ferramenta poderosa, forjada ao longo dos séculos pelos seus antecessores da sua linhagem de xamãs: a arte da Espreita.

A Espreita é um conjunto de comportamentos que moldam as atitudes e as decisões do guerreiro e definem sua relação com o mundo a sua volta, e é definida por 4 disposições, que funcionam como uma represa:

- 2 características são represadas, e funcionam apenas internamente, não sendo mostradas ao mundo pelo guerreiro: a sagacidade e a implacabilidade.

- 2 características tem as comportas abertas e são liberadas e mostradas ao mundo: a paciência e a gentileza.

Assim, para os outros, ele é paciente e gentil, porém no íntimo e para si mesmo, ele também é sagaz e implacável.

Ele mostra ao mundo só o que quer.

Os 4 príncipios da Espreita devem fluir em conjunto e atuarem de forma equilibrada em todas as relações e atos do guerreiro, tornando-o encantador, eficiente, pragmático e envolvente.

Com essas características permeando e moldando seu comportamento, suas atitudes e sua relação com o mundo e com ele mesmo, o guerreiro vai atuando no teatro mágico da vida, atingindo de forma estratégica seus objetivos e conquistando as pessoas, ou conquistando seus objetivos e atingindo as pessoas.

Mas não confunda:

Ser paciente não é ser procrastinador, é saber esperar.
Ser gentil não é ser bobo, é ser encantador.
Ser sagaz não é ser safado, é ser inteligente.
Ser implacável não é ser cruel, é simplesmente fazer o que deve ser feito.

CAPÍTULO 4

A ESPREITA DE SI MESMO

ESPREITANDO A SI MESMO - CORREÇÃO DE ROTA EM ANDAMENTO

A Arte da espreita é uma das avenidas de poder para o guerreiro-xamã.
Consiste em utilizar de forma estratégica, intencional e até inusual seu comportamento, afim de aumentar sua energia e mudar sua percepção da realidade, ou sua visão de mundo e até de si mesmo.
É a maneira estratégica do guerreiro lidar com o mundo.
É regida por vários princípios e preceitos.Um dos primeiros e principais é:
O guerreiro espreita a si mesmo.
Ele tem que dominar a si mesmo e vencer suas fraquezas, antes de tentar dominar a realidade a sua volta, exercendo sua intenção sobre ela.
Partindo do princípio que tudo que acontece ao guerreiro deriva de seu poder pessoal, se as coisas não vão como o esperado, ou não vem dando certo no geral, isso é sinal de que você não está com poder pessoal suficiente.
Nesse caso, não está agindo de forma impecável o suficiente para economizar e aumentar sua energia, ao ponto de fazer a balança pender e sua vontade se tornar uma unidade funcional em sua vida.
Em outras palavras, lhe falta energia para fazer as coisas acontecerem.
Você está perdendo o jogo para a matrix, e não está conseguindo mais limpar sua conexão com o Infinito e ditar o rumo da sua vida.
Muitas vezes, dependendo do seu jeito de viver e encarar as coisas, você pode estar até perdendo energia, e diminuindo seu poder pessoal.
O guerreiro deve constantemente espreitar a si mesmo afim de corrigir isso, e mudar o rumo das coisas, se necessário.
Mudar a rota e encontrar seu caminho com coração.
Da mesma forma que ele encara o mundo e age no dia-a-dia como mandam os princípios da espreita, ele age consigo mesmo:gentil e paciente, mas também sagaz e implacável.
A energia que você acumulou até agora e sua sobriedade devem falar mais alto, e você tem que ter a percepção do que está errado e o que deve ser feito, a fim de virar o jogo.
O guerreiro não deve julgar a si mesmo, isso é autopiedade e é desgastante energeticamente do mesmo jeito.Antes, ele deve enxergar friamente quais são os seus pontos de escoamento de energia e sanar isso.
Fazer o que deve ser feito, e tentar agir de forma impecável nas áreas de sua vida que carecem de mais atenção, e que ele não está agindo da melhor forma.
Exercendo sua vontade sobre si, e subjugando suas fraquezas.
Espreitando a si mesmo, e fazendo as mudanças necessárias, a impecabilidade se fortalece, e por consequência sua energia volta a aumentar.
Isso é ter mais controle sobre sua vida.
A impecabilidade traz consigo o silêncio interior.
Dando seu melhor e agindo de forma consciente, uma estranha paz interior brota, e a clareza assume seu lugar na consciência do guerreiro.
Com sua energia renovada e aumentada sistematicamente, o guerreiro vai limpando sua conexão com o Espírito e aumentando seu poder pessoal.

CAPÍTULO 5

A mágica da Recapitulação

RECAPITULAÇÃO: QUEBRANDO AS CORRENTES DA HISTÓRIA PESSOAL

A recapitulação é o forte dos espreitadores, e sua prática esvazia o guerreiro.

Mas ser vazio não é sentir falta de algo ou não ter sentimentos.

O vazio do guerreiro reflete o vazio do Infinito.

É a ausência da história pessoal e de todo o peso que ela traz consigo, que a recapitulação se encarregou de dissipar no ar,

É o controle do ego e da autopiedade, ambos desmascarados depois que você recapitula suas ações e percebe suas inconsistências, seus condicionamentos e repetições comportamentais, e não se identifica mais com a pessoa que você foi e com as máscaras que usou inconscientemente.

A serenidade, a disciplina e a sobriedade perante os desafios, que chegam juntos com o vazio, e tornam o guerreiro mais eficiente e implacável, sem expectativas ou remorsos, pois as feridas já foram fechadas.

A agradável solidão de quem sabe que nunca está sozinho, pois está sempre em casa, neste lindo e perigoso planetinha, alcançando a totalidade de si mesmo.

O espaço que, por estar sempre vazio, está sempre pronto a receber novas experiências, sentimentos e percepções.

A partir do seu vazio, o guerreiro está quase sempre com a cabeça nas nuvens e os pés no chão.

Se olha no espelho e não se sente cansado, pois está inundado de vitalidade, já que recapitulando, está recuperando sua energia que havia perdido por aí.

Descansa dormindo e sonha acordado.

Sabe onde pisa, porém sempre olha para o alto.

E mira o infinito.

" A recapitulação revolve todo o entulho de nossas vidas e os traz para a superfície."
O Lado Ativo do Infinito

“A arte da espreita é um conjunto de procedimentos e atitudes que possibilita a um guerreiro conseguir o melhor de qualquer situação concebível. “
A Roda do Tempo

"”- Mas espreitar as suas fraquezas não é suficiente para perdê-las - disse ela. - Você pode espreitá-las até o dia do juízo e não vai alterar nada. É por isso que o Nagual não quis dizer-me o que fazer.
O que o guerreiro precisa mesmo a fim de ser um espreitador impecável é ter um propósito."
O segundo círculo do poder

“As espreitadoras eram as que recebiam o impacto do mundo diário; as gerentes de negócios, as que lidavam com as pessoas. Tudo que se relacionava ao mundo de assuntos comuns passava por elas. As espreitadoras eram praticantes da loucura controlado, assim como as sonhadoras eram praticantes do sonho. Em outras palavras, a loucura controlado é a base da espreita, e os sonhos são a base do sonhar. Dom Juan disse que, de um modo geral, a maior realização de um guerreiro na segunda atenção era sonhar, e na primeira atenção, era espreitar."
O Presente da Águia

CAPÍTULO 6

A estratégia dos 5 atributos

OS 5 ATRIBUTOS BÁSICOS DO GUERREIRO:

-CONTROLE:

É a capacidade de tentar gerir de forma impecável todos os aspectos da sua vida que podem ser controlados, fazendo com que todos os seus planos corram dentro do que foi planejado. Um sentido firme de sobriedade e lucidez, que permite de certa forma antever as situações, afim de diminuir os riscos de ser surpreendido e esgotar seu poder pessoal, direcionando as situações de acordo com sua estratégia previamente elaborada.

- DISCIPLINA:

É um ato de vontade que permite ao guerreiro enfrentar toda situação que se apresente sem remorsos ou expectativas, livre do culto ao "eu".
Para os guerreiros a disciplina é uma arte; a arte de encarar o infinito com firmeza, não apenas de ter perseverança, mas de saber enfrentar as dificuldades no caminho. É amadurecer com as investidas do desconhecido.

-PACIÊNCIA:

Não confunda com procrastinação.
A paciência do guerreiro está estruturada no ato de equilibrar a ação e a espera...ele sabe o que está esperando, e enquanto espera ele age e se regozija com o mundo a sua volta.
O guerreiro impecável sabe que esta dando o seu melhor, e sua espera é uma espera tranquila, de consciência limpa, onde ele apenas aguarda os desígnios do Espírito e percorre seu caminho com coração.

-SENSO DE OPORTUNIDADE:

É a representação máxima da fluidez do guerreiro.
Como vem acumulando energia, seu elo de conexão com o Infinito está mais límpido e claro, e sua intuição mais afiada.
Dessa forma, ele consegue "agarrar" seu centímetro cúbico de sorte e sentir a hora certa de agir . Ele está sempre atento aos sinais, afim de que seus atos sejam sempre atos de poder e alinhados com os desígnios do Espírito.

-VONTADE:

Éuma força que deriva do intento inflexível do guerreiro.
Sua intenção fortalecida ativa uma força real e pragmática: sua vontade.
Uma força interna que o reconecta ao Intento e o possibilita interceder em sua realidade; que o mantém de pé mesmo quando tudo parece perdido.
A vontade do guerreiro o faz encarar todos os desafios e o leva aonde ele nunca imaginou chegar. É a força motriz do guerreiro que o conduz a liberdade.

OS PEQUENOS TIRANOS- TEMPERANDO O ESPÍRITO DE GUERREIRO

Você é obrigado a conviver com alguém, no trabalho, por exemplo.
Um chefe que trata todos mal, é exigente, sem educação e grosso.
Pois bem , em vez de vc ficar se lamentando e chorando, vc utiliza essa relação forçada para modelar seu espírito e treinar os 5 atributos do guerreiro.
Você vai ouvir as ofensas dele e ficar quieto, vai ouvir os insultos e não ligar, treinando para diminuir sua autoimportância e treinar sua disciplina; vai traçar um plano para ganhar a confiança dele e trazê-lo pro seu lado, sfortalecendo seu controle, ai fazer tudo certo e esperar, treinando sua paciência, e por aí vai.
Use a situação para internalizar os conceitos e virar o jogo.
Fortalecer sua impecabilidade e seu intento, traçando um plano e executando, afiando seu senso de oportunidade e sua vontade.
Don Juan dizia que os antigos xamãs procuravam avidamente pequenos tiranos, para treinar sua espreita e mover seu ponto de aglutinação, através da mudança de comportamento sistemática que a convivência deles pedia.
Na época dos espanhóis eles eram os perfeitos pequenos tiranos, pois forçavam a espreita e a impecabilidade dos guerreiros ao máximo, na lida diária dos índios com os opressores.
Os pequenos tiranos lapidam nosso espírito.

A ESPREITA DOS ANIMAIS

Se alguém te xinga, calunia ou ofende, você é desses que fica bravo e quer ir tirar satisfações?
Se você passa na rua e um cachorro de uma casa fica latindo pra vc, vc também vai lá tirar satisfações?
Se uma cobra te pica, depois vc vai voltar lá na mata pra se vingar dela?
Uma zebra leva pro lado pessoal, e fica ofendida com o leão pq ele é seu predador natural, quando ela está fugindo dele?
O leão ataca a zebra com raiva, quando tem fome e vai caçá-la?.
A orientação é que você reaja com um tirano da mesma forma que vc reagiria com um cachorro que late pra vc.
Ou melhor ainda, que vc reaja com um tirano da mesma forma que um animal reage à outro: sem levar nada para o lado pessoal.
Só espreita, estratégia, caça e sobrevivência.

CAPÍTULO 7

Loucura Controlada

A ESPREITA E A LOUCURA CONTROLADA: FAZENDO PARTE DO TEATRO MÁGICO DA VIDA

Para os xamãs do México antigo, a Águia é real, e é o destino final de todos os seres sencientes. Uma metáfora para tentar exprimir essa força impessoal e indefinível, de proporções infinitas e de onde saem todos os filamentos de energia do universo.
É ela que nos empresta a energia vital e a consciência, para depois de uma vida inteira de maturação dessa mesma consciência, a reivindicar de volta, como seu alimento. Nesses termos, nossa energia vital e nossa consciência individual seriam como uma gota voltando ao oceano, após nossa morte.
Para esses xamãs, o único modo de escapar da Águia e manter sua consciência individual após a morte é levar uma vida impecável, recapitular toda sua existência e acumular energia, ou poder pessoal suficiente, para passar direto pela Águia e deslizar pelo Infinito como consciência pura.
Tendo isso em vista, para os guerreiros, tudo que o homem comum faz, suas regras, desejos, mesquinharias, rotinas, seu ego e suas obrigações, são uma imensa loucura. O homem moderno leva a sério demais tanto a si mesmo, como seus hábitos e certezas. Como perder tanto tempo e energia em coisas tão banais e insignificantes, quando todos temos um destino final tão misterioso e incerto?
O desafio é que os guerreiros vivem nesse mundo. Aqui é nosso campo de batalha, e, na interação com o homem comum e sua sociedade, acabamos sendo puxados e engolidos por toda essa loucura.
Vivemos aqui, e aprendemos muito aqui, apesar de tudo. Os guerreiros não se isolam, não querem virar ermitões, pois isso seria entregar-se. A convivência em sociedade pode ter muitos aspectos bons e agradáveis, muitas belezas escondidas, encontros especiais, além de temperar nosso espírito e nos propiciar ótimas situações para afiar nosso intento, nossa vontade e nossa impecabilidade.
Para poder viver aqui, dentro dessa loucura, sem perder de vista nosso destino final e o que realmente nos importa, os xamãs desenvolveram a Arte da Espreita, e sua técnica mais fundamental: a Loucura Controlada.
Com a Loucura Controlada, os guerreiros conseguem transitar no mundo rotineiro, maluco e acinzentado dos homens, e interagir com eles em todos os seus assuntos triviais e insignificantes. Consegue controlar sua própria loucura, desempenhando suas atividades, trabalhando normalmente, se relacionando, fazendo compras, estudando, indo a festas, tomando sua cerveja, pulando carnaval, namorando, pagando contas, fala sobre política, frequenta escolas e faculdades, vai à jantares, cria perfil no facebook, fala de futebol, etc.

Quem o vê e o conhece, poderia jurar que tudo isso realmente importa para ele, porém o guerreiro, no seu íntimo, sabe que tudo isso não passa de delírios e loucuras de uma sociedade adormecida e condicionada culturalmente.
Ele participa dessa loucura, porém a sua loucura é controlada. Ele, de certa forma, atua nesse grande teatro, ou poderíamos dizer, hospício a céu aberto. Se faz passar por louco também, mas na verdade está espreitando.
ssa é apenas a maneira que ele encontrou para acumular energia, aproveitar as maravilhas do mundo e, nesse processo, não ser arrastado pela loucura do homem comum.
Um guerreiro não confunde o mundo com os que as pessoas fazem no mundo. O mundo é muito mais do que as coisas que as pessoas fazem. Dessa forma, as mesquinharias, desejos, exigências, acordos, medos, rotinas, autoimportância, apegos e paranóias, que são comuns hoje em dia ao homem comum, não mais o afetam. Ele está no olho do furacão, porém enxerga tudo como se estivesse de cima: com clareza e sobriedade.
O guerreiro está nesse mundo, mas está em outros mundos também. A loucura controlada permite que ele aproveite e use o mundo da forma que lhe convir, sem estar apegado as coisas desse mesmo mundo.
Ele sabe que, no fundo, o que realmente importa são os ditames da Águia e os desígnios do Espírito.

"Como nada é importante do que qualquer outra coisa, um guerreiro escolhe qualquer ato e age como se lhe importasse. Sua loucura controlada o faz dizer que o que ele faz importa e o faz agir como se importasse, e contudo ele sabe que não é assim; de modo que, quando completa seus atos, ele se retira em paz e quer seus atos tenham sido bons ou maus, dado certo ou não, isso absolutamente não o preocupa mais."
A Roda do Tempo, pág. 56

A LOUCURA CONTROLADA DO GUERREIRO

Um guerreiro não está em situação muito melhor do que o homem comum.
Ambos são seres luminosos que vão morrer.
Ambos são feitos de energia, e é a energia que importa no fim das contas.
Ambos estão presos as descrições e convenções que lhes foram ensinadas .
Ambos até precisam dessas descrições e convenções para viver .
Ambos vivem uma loucura, loucura essa que se mostra nos comportamentos e hábitos dos seres humanos.
A diferença é que o guerreiro sabe disso tudo e o homem comum não.
A única vantagem do guerreiro é que ele sabe que tudo é uma loucura, e tenta controlar essa loucura, estando consciente que é louco.
O homem comum não sabe que vive uma loucura e muito menos que é louco.
Nesses termos, a visão de mundo e de si mesmo do guerreiro é mais ampla e eficiente.
O guerreiro entende que a realidade é muito mais do que nossas descrições e suas mais loucas fantasias possam explicar, e finge que concorda com essas descrições para transitar melhor no mundo dos homens e tornar mais cômoda e funcional sua passagem por esse lindo planetinha, mesmo sabendo que existem muito mais coisas em jogo.
O homem comum se orgulha da sua realidade e de suas explicações, de seus feitos e modo de vida, acredita firmemente que sua descrição é única e imutável, se leva muito a sério na sua loucura, e chama de louco quem não concorda com ele.
A arte do guerreiro consiste em entender a complexidade, a irrealidade e o mistério da existência, e tentar transformar esse caos e essa loucura num assunto estratégico, num caminho a percorrer, mesmo sabendo que nunca irá entender a vida e os desígnios do grande Espírito.
Ele tenta controlar sua loucura, para não se perder na loucura geral.
Usando os 4 princípios da arte da Espreita, ou seja, sendo gentil, paciente, sagaz e implacável, tanto consigo mesmo, como com os outros, tudo isso alicerçado por sua sobriedade e impecabilidade, e empurrado pela sua vontade e intento inflexível, o guerreiro vai se movimentando no teatro mágico da vida tentando controlar sua loucura.
Num ato aparentemente contraditório de controle e entrega, o guerreiro dá o seu melhor e coloca o resultado de suas ações na mão do Infinito.

É o seu modo de percorrer seu caminho com coração.

CAPÍTULO 8

A Espreita nos relacionamentos interpessoais

TOMANDO CONTA DO JOGO

"Use" as pessoas.

Isso mesmo que vc ouviu, cagalhão...."use" as pessoas.

Não no sentido de lhes fazer mal, se aproveitar delas ou pisar na cabeça de alguém, até porque isso não é coisa de um guerreiro impecável. É no sentido de ter uma percepção aumentada das situações, e com isso, tirar o melhor proveito possível delas e das interações que você se propor à participar de um modo geral.

Encare todos aos seu redor como chimpanzés. Calma amigão, é só uma figura de linguagem, acalme sua razão e venha comigo. Não é que vc está desprezando as pessoas, pelo contrário, vc pode amá-las cada vez mais, mas aprenda a jogar o jogo. Estamos apenas nos referindo à todos com quem vc vai interagir a partir de agora.

Jogue com as pessoas, não tenha receio de manipulá-las afim de atingir seus objetivos, desde que você não prejudique ninguém. Elas fazem o mesmo com vc e com todos, só que de forma inconsciente. Só que você vai fazer de forma consciente e impecável. Sempre com sobriedade. Vc vai "ver" tudo com mais profundidade e agir com mais intenção.

Saia do mundinho cor-de-rosa que você vive, em que todos são legais e o mundo é um lugar cheio de boas intenções. Aqui alguém vai controlar e alguém vai ser controlado, e isso ocorre em todas as relações; de amor, amizade, trabalho, família, etc.

Perceba que eu não criei as regras, quando eu nasci já era assim. Apenas aprendi a jogar. Faça o mesmo, e assuma as rédeas das situações da sua vida. Fica tranquilo, você não vai para o inferno por causa disso. Tudo é energia. Aprender a conduzir as situações é um ato de economia de energia, de impecabilidade. É uma forma de ir limpando e ajustando seu tonal.

O mundo é seu campo de batalha, e os chimpanzés que aqui vivem, são os peões do seu jogo, mesmo que vc ame alguns deles. Não tenha pena dos chimpanzés, cada um é responsável por seu destino. Use-os de forma implacável. Todos estão nos seus respectivos caminhos. Entenda, no fundo, quando caem todas as descrições e convenções sociais, em sua essência, todas as relações são um jogo de poder.

Aprenda a espreitar. Toma conta do jogo, irmão .Isso é poder pessoal na veia.

A ARTE DE SER INACESSÍVEL - QUEBRANDO AS CORRENTES DA HISTÓRIA PESSOAL

Também pode ser chamada de a arte de tocar o mundo com moderação. É uma das práticas mais importantes dos xamãs do México antigo, e quando bem adaptada e praticada, poder ser muito efetiva em nosso contexto do século XXI.

Praticar essa arte é essencial para economizar sua energia e fortalecer sua impecabilidade. Ser inacessível é você não estar disponível o tempo todo. Não confunda com sumir, ou se afastar de todos. Está mais relacionado com não se tornar uma presa fácil, vítima das suas próprias rotinas e sentimentos condicionados. Não se pôr em situações que esgotem seu poder pessoal.

Ser inacessível é o inverso do apego e da carência, que fazem com que você sugue e esprema as pessoas até elas não poderem lhe dar mais nada e cansarem de você.

É fazer com que as pessoas, ao invés de enjoarem de você e te acharem o bobo da corte, comecem a sentir sua falta.
É se bastar por si mesmo, e com isso, estar inteiro nas relações, sem carências e apegos.
É você encontrar com as pessoas só ás vezes, sem cobranças.
É você evitar ligar 10 vezes por dia para sua namorada, sem nem ter assunto.
É você não estar sempre pronto para ouvir lamentações dos outros.
É você não ficar o dia inteiro no Facebook, postando 30 coisas por dia.
É você não ficar contando pra todo mundo seus planos e tudo o que você faz.
É você não ficar correndo atrás daquela pessoa que nem um cachorrinho desesperado por comida.
É você não ficar pedindo ajuda toda hora.
É você não querer aparecer mais que todo mundo e ser o centro das atenções.
É vc não ficar insistindo quando sabe que não vai dar.
É vc não postar fotos de todos os lugares que vai e está.
É não ser chato.
É vc não ter rotinas pra tudo.
É você não sair por aí contando seus feitos e suas vitórias para todos a sua volta.
É não se colocar em situações de perigo por descaso ou só pra se mostrar.
É vc não se sentir na obrigação de dar satisfações para toda sua família.
É você não ficar todo dia dando um bombom para aquela menina que você está afim no colégio.
É não ficar bêbado na festa da empresa.
É não se expor desnecessariamente só por capricho do ego.
É vc não ser o bobo da corte que dá risada de tudo à toda hora.
É vc não querer ser o coitadinho ou o fodão da turma.
É não se desesperar.

É evitar ficar falando de outras pessoas.
É não ser romântico demais, nem seco demais.
É vc não contar seus segredos pras pessoas que vc não confia.
É não ficar correndo exageradamente atrás das pessoas.
É vc não ficar falando pra todo mundo das pessoas que vc fica e se envolve.
É vc não ficar falando do seu trabalho ou quanto ganha.
É vc não ficar falando pra sua namorada atual dos seus relacionamentos anteriores.´
É não ficar contando pra todo mundo que vc segue o caminho do guerreiro.
É você não querer ser sempre o mais engraçado da turma.
É você evitar ir todo o fim de semana na mesma balada.
É não ser sensível demais.
É não dar showzinho nos lugares.
É vc não se preocupar em corresponder as expectativas das pessoas sobre a sua pessoa social.
É não mostrar suas fraquezas pros outros.
É não se colocar em segundo plano só para parecer bonzinho.
É não deixar todo mundo, até o porteiro, saber tudo da sua vida pessoal.
É saber a hora certa de entrar e sair dos lugares, das situações e da vida das pessoas, se for o caso.
É você criar um certo clima de mistério sobra a sua pessoa.
É não perder a sobriedade e a calma.
É você não ficar chorando e se lamentado na frente de todo mundo.
É você não encher o saco das pessoas.
É você não estar sempre á mão.
É vc não se preocupar em ficar agradando todo mundo só para parecer legal.

E outras tantas atitudes que fazem com que você deixe de gastar tanta energia equilibrando o circo da sua imagem social e direcione essa energia economizada para fins mais produtivos.

Tudo que é em excesso, enjoa e acaba perdendo a graça.

E existe a questão energética, pois quando estamos muito ligados à muita gente e todos sabem nossos passos e nossas atividades, mesmo sem ter intenção de nos prejudicar, eles acabam nos prendendo em pensamentos e em filamentos de energia. Isso faz com que fiquemos menos soltos, mais pesados e morosos na nossa vida, como se carregássemos um peso , e tivéssemos que fazer muito esforço para nos movimentarmos, tomarmos decisões e efetuar mudanças interiores.

Você fica preso as expectativas dos outros, pois todos estão acompanhando sua vida como se fosse uma novela. De tanto vc contar a tantas pessoas tudo o que faz e acontece com vc, tudo vai perdendo o frescor e a vitalidade da novidade, e aquela história se torna enfadonha até pra vc.

Ser inacessível é se preservar, e preservar sua energia.

Significa você tocar o mundo e as pessoas com moderação, sem esgotar a si mesmo e aos outros. Cortar as correntes da história pessoal, que te prendem e impedem de ir adiante. Criar uma névoa em torno da sua pessoa. Deixar de ser tão real para vc e para os outros.

Ser inacessível é ter a liberdade de começar a travar suas próprias batalhas, e deixar de travar as batalhas que te impuseram.

Isso te torna impecável e aumenta seu poder pessoal.

A ARTE DA ESPREITA: ARMANDO AS ARMADILHAS

Espreitar, antes de tudo, é estar consciente do inventário do comportamento humano.

É dirigir suas ações com base no conhecimento que vc tem desse comportamento previsível, padronizado e repetitivo que o homem comum tem.

Um espreitador é um profundo conhecedor da natureza do comportamento humano, e quando age, ele já sabe como sua presa vai reagir às suas ações premeditadas, pois já estudou seu comportamento, hábitos, opiniões e rotinas.

Está sempre um passo a frente, em qualquer interação que ele se proponha a participar. E para isso, ele mesmo não pode ser presa de seus próprios condicionamentos e rotinas. O guerreiro deve ser livre e fluido.

É necessário que o espreitador já tenha controlado sua autoimportância e seja vazio, afim de que ele não leve nada para o lado pessoal e siga fria, estratégica e implacavelmente seu plano naquela situação/interação.

Ele tem que estar livre dos condicionamentos instintivos e, principalmente, dos condicionamentos sociais e culturais que a matrix nos impõe.

É fácil para um guerreiro caçador jogar com os instintos das pessoas, assim como com os condicionamento sociais/culturais, pq as pessoas de uma forma geral, quando são instigadas em assuntos que tem muito apreço ou algum trauma, mesmo que inconsciente, se tornam previsíveis, rotineiras, sem sobriedade e muitas vezes instáveis...ou seja, presas fáceis.

Para um bom espreitador, prever o comportamento das pessoas e agir em cima das suas fraquezas, anseios, expectativas, curiosidade e pontos sensíveis, ou jogar com sua autoimportância/ego ou sua autopiedade, é brincadeira de criança.

Um espreitador está capacitado a sempre tirar o melhor proveito possível de todas as situações e interações que participar.

Intento!

FIM